ANNO 60.º — Numero 6:128 -Sabbdao, 13 de janeiro de 1912

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Redacção, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sêlo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

MUSEU MUNICIPAL DE AVEIRO

LXIII

Como esteja prestes a entrar na posse do municipio a enorme e valiosa coleção de documentos d'arte, de recordação historica e de curiosidade que ha sete mezes venho reunindo e dispondo na parte do extinto convento de Jesus destinada pelo governo para o «Muzeu-municipal,» é mister reatar esta já longa e talvez fastidiosa serie de notas que sobre a sua proveniencia e estado actual aqui venho publicando e dizer do que nos ultimos tempos se tem conseguido e trabalhado.

Não tem por emquanto existencia oficial o Muzeu. Para a colocação e disposição de quasi tudo que ali se acha reunido, não houve, por assim dizer, senão instrucções particulares e verbaes. O primeiro documento oficial, referente á nova instituição que tanto lustre ha vir a dar á nossa linda cidade, é o oficio do sr. governador civil. dr. Rodrigo Rodrigues, dirigido a camara, em 4 de setembro ultimo, que passo a transcrever como sendo a sua pedra angular:

«Este governo-civil, no sentido de impedir a perda dos artigos contidos no convento de Jesus, pelos estragos do tempo, encarregou o amanuense d'este governo civil, João Augusto Marques Gomes, cidadão de muito reconhecido merito e competencia como antiquario, escritor e cultor de arte, de proceder á sua ordenação e preparação, para constituir o «Muzeu-municipal» de arte sacra, que essa comissão municipal determinou instalar no convento de Jesus. Sucede, porem, que ha necessidade de se deixar de proceder a esta instalação pela forma como tal está a suceder, a exclusivo cuidado d'este governo-civil visto que é camara da vossa presidencia que tal cabe, alem do que não pode a instalação fazer-se sem ser da vontade d'essa camara.

N'estes termos, não deixando de por este Governo-civil ser posta toda a boa boa vontade e serviço á disposição d'essa camara, podendo continuar encarregado de proceder á instalação o mesmo amanuense d'este governo civil, julgo conveniente que a camara da vossa presidencia chame a si a direcção d'este serviço nomeando uma comissão a quem tal incumba e inscrevendo verba suficiente para estes trabalhos.

Incidentalmente devo fazer-vos notar que esta resolução visa apenas entregar a quem de direito e competencia pertence a direcção d'este serviço sem dar o menor valor ás alegações que appareceram n'um jornal local acêrca do descaminho de qualquer artigo de valor, por quanto tudo está inventariado e é absolutamente competente o funcionario que este alto serviço está a prestar a esta cidade.»

Por motivos justos o municipio não tomou ainda a direcção do seu muzeu mas nem porisso este deixa de estar em adeantado periodo de organisação.

A extinção das ordens religiosas e o encerramento de diferentes paços episcopaes, trazendo a lume preciosidades sem conta por esse paiz fóra, fez surgir em algumas capitaes de districto, como no Porto, Coimbra, Braga, etc., a ideia altamente civilisadora de se crearem n'elas novos museus d'arte, mas tudo isto até agora, a não ser em Aveiro, ainda não passou de projecto.

A nossa cidade vae, pois, na vanguarda do grande acontecimento, pois tem já o seu museu com edificio proprio, que já por si era um verdadeiro santuario d'arte, a ele vê chagar, dia a dia, valiosas aquisições, donativos ou depositos, tanto de corporações administrativas como de particulares, sendo constante a concorrencia dos visitantes, que todos são unanimes em apregoar o seu altissimo valor, que vae ser alistado tambem n'uma proxima publicação profusamente ilustrada pela conhecida casa Biel, do Porto.

Marques Gomes.

Lei da Separação

Conforme referiu o nosso solicito correspondente da capital, o ilustre titular da pasta da justiça, sr. dr. Antonio Macieira, realisou, ha dias, em Lisboa, uma eloquente conferencia, em que, fazendo a defeza da lei da separação, a explicou e comentou brilhantemente.

Desbravando a má critica dos inconscientes e pondo a claro o êrro inicial em que tantos se encontram, uns por má fé, outros por incompetencia, fez-se escutar com interesse e aplaudir com entusiasmo.

O sr. ministro da justiça vae a Vizeu propagar a sua doutrina. Se outro tanto sua ex.ª se resolvesse a fazer entre nós e outros pontos do paiz; se, como sua ex.ª, outros homens de prestigio na Republica tomassem a seu cargo a explicação da nova doutrina entre os que ainda a não conhecem, dentro de breves dias se operaria uma transformação radical por toda a parte.

REBELDES

Tambem os bispos do Algarve e Vizeu, bem como o governador do bispado de Coimbra, acorreram á voz de Roma.

Não lhes fez esperar resposta o sr. ministro da justiça. Como aos outros, o de Lisboa, o do Porto, o da Guarda, etc., tambem a estes e aos que se lhes seguirem sua ex.ª mandou aplicar as penas da lei.

Vae-se libertando, o clero humilde, da execranda sujeição em que o tinham os *pastores*.

Um alto beneficio, o que lhes está prestando o sr. dr. Antonio Macieira.

Razão poderosa

Diz a *Patria* que o deputado Machado Santos não fala na camara por que está doente da garganta... desde 5 de outubro.

«Onde estão galos de fama, que vão pitos lá fazer?»

Conspiradores

Esteve em Aveiro o juiz, sr. dr. Costa Gonçalves, acompanhado do seu escrivão, sr. João Guerreiro, vindo para concluir os trabalhos do inquerito a que tem estado procedendo sobre os individuos apontados como conspiradores e fazendo parte do *complot* monarquico desta cidade.

Em virtude desta deligencia resolveu s. ex.ª pôr em liberdade todos os que haviam vindo de Ovar e que são os cidadãos: Francisco Peixoto Pinto Ferreira, Amadeu Peixoto Pinto Leite, Americo Peixoto Pinto Ferreira, Armando Peixoto, Joana de Pinho Henrique, Maria do Carmo Duarte, Joaquim Dias de Rezende, Augusto da Costa e Pinho, dr. Soares Pinto e padre Manoel Rodrigues Lyrio.

O sr. dr. Costa Gonçalves percorre ha dias alguns concelhos do districto inquirindo mais testimunhas.

Compromisso de honra

E' do teor seguinte a formula do ajuramentamento dos *fieis* arrebanhados pelos padres reacionarios de A'meirim, Alpiarça, Olme e Vale-de-cavalos, no districto de Santarem:

«*Deus Patria e Rei.*—Em nome de Deus Amen. A Luz divina me alumine e dê animo. Eu, humilde mortal... de... anos, natural de... de profissão... morador em... inspirado em Deus, para salvação da Santa Religião e da Monarquia Portugueza, que sempre lhe foi fiel, comprometo-me a defendêl-as e restaurar o seu dominio, para bem da nossa querida Patria, mantendo o mais completo segredo e obedecendo, cegamente, ás ordens que me forem dadas pelo Nosso Gremio Abençoado, e sem sacrificio da propria vida combaterei para extermio da amaldiçoada republica implantada em Portugal pela canalha vil, que nos expoliou.

Com os meus irmão em Christo me obrigo, sob pena de ser considerado um infame traidor e sofrer tremendo castigo, se faltar ao juramento e compromisso de honra, que assigno, a lutar pelo ideal e Libertação dos que injustamente gemem em ferros esmagados pela nefanda ropublica.

Lavrado sob a Luz Divina aos... de... de... 191... Assinatura...»

Era assim que a malta arrebanhava os ingenuos e crendeiros.

A vassoura da justiça já varreu toda essa imundicie.

INFANTARIA 24

Assumiu o comando interino do regimento d'infantaria 24 o major do mesmo corpo, sr. José Domingues Peres, o ilustre comandante das forças expedicionarias á fronteira por ocasião da investida das gentes do Couceiro.

Oficial distincto e com larga folha de serviços publicos, é tambem um valoroso soldado da Republica, a cuja causa consagra a mais ardente dedicação.

Do 24 virá por estes dias tomar conta o coronel do 8, sr. José Joaquim Peixoto, que nos dizem ser um oficial disciplinador e ilustrado

*

O nosso colega o *Mundo*, escrevia hontem ácêrca do coronel Sarsfield, que tanto se distinguiu no comando do 24:

«Devemos dizer que o sr. coronel Alexandre Sarsfield, durante o tempo que foi comandante em Aveiro, serviu com a melhor lealdade as instituições republicanas, ao mesmo tempo que fez manter a desciplina sem violencias. Os nossos correligionarios de Aveiro são unanimes em enaltecer os bons serviços do sr. Sarsfield».

Movimento liberal

A manifestação liberal que por iniciativa da «Associação do registo civil» se realisa amanhã em Lisboa e no Porto, encontrou éco em toda a parte.

Chovem, na séde d'aquela associação, as adesões. O espirito, o animo, a alma da nação estão ao lado do nobre ministro da justiça, cuja obra moralisadora satisfaz plenamente as aspirações do paiz.

D'esta cidade e concelhos proximos todas as corporações, associações e imprensa aderiram.

Ao sr. ministro da justiça foi pela camara municipal de Aveiro enviado hoje o seguinte telegrama:

A Camara-municipal de Aveiro aplaude a nobre atitude e toda a obra liberal de v. ex.ª, acompanhando o movimento de protesto contra a reação e oferecendo o seu esforço para o integral triunfo da causa da Patria e da Republica, tão brilhantemente defendidas pelo pulso forte de v. ex.ª. O presidente da camara, *Brito Guimarães.*

A' «Associação do registo civil foi pela mesma corporação dirigido o seguinte:

Acompanhando o movimento de energico protesto contra a rebelião clerical, a Camara municipal Aveiro sauda a «Associação do registo civil» adherindo á sua altiva atitude e fazendo-se representar no cortejo civico da sua iniciativa pelo cidadão Delfim Guimarães. O presidente da camara, *Brito Guimarães.*

O *Campeão-das-provincias*, que no cortejo civico de Lisboa se faz representar pelo ilustre deputado, seu antigo e querido redactor, sr. dr. Barbosa de Magalhães, e no Porto pelo seu ilustre colega a *Montanha*, enviou tambem á mesma associacão e áquele ilustre deputado as comunicações seguintes:

Associação do registo-civil, Lisboa.—O *Campeão-das-provincias* felicita a «Associação do registo-civil» pela sua patriotica atitude, aderindo ao movimento contra a reação e fazendo-se representar no cortejo civico de amanhã pelo ilustre deputado, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Ao deputado, dr. Barbosa de Magalhães, Lisboa.—O *Campeão* roga o represente no cortejo e manifestações promovidas pela «Associação do registo-civil», afirmando, mais uma vez, junto do ilustre ministro da justiça, a sua plena adesão á sua obra reparadora e de imancipação nacional.

A junta de paroquia da Vera-cruz enviou tambem ao sr. ministro da justiça o seguinte telegrama:

A junta paroquial administrativa da Vera cruz, Aveiro, felicita v. ex.ª pela sua atitude energica contra os bispos rebeldes cumprindo integralmente a lei da separação. O presidente, *Paula Graça.*

Tambem ao sr. dr. Alfredo de Magalhães, que toma parte na manifestação liberal do Porto, foi pela camara municipal d'Aveiro dirigido o seguinte telegrama:

Dr. Alfredo de Magalhães, Porto.—A camara municipal de Aveiro adere a todo o patriotico movimento de protesto contra a reação, aplaudindo a obra de defeza da Patria, da Liberdade e da Republica feita pelo ilustre ministro da justiça, e roga a v. ex.ª se digne represental-a na manifestação com que o Porto liberal mais uma vez honra amanhã as suas tradições. O presidente, *Brito Guimarães.*

Mas os outros telegramas foram hoje d'aqui expadidos. Na impossibidade de os transcrevermos agora, fal-o-hemos no proximo n.º.

Mala-do-sul

LISBOA, 9 12-911.

Pouco ha hoje que dizer.

A atitude dos prelados em face da lei da separação e muito principalmente a manifestação ha dias produzida pelos reacionarios no palacio de S. Vicente levaram o povo da capital a organisar um movimento patriotico de protesto contra o clericalismo impenitente, e d'essa manifestação tomou a iniciativa a «Associação do registo civil», que lhe vae imprimir um caracter grandioso

O cortejo, que se realisa no domingo, sahirá da praça dos Restauradores ás 13 horas da tarde, seguindo pela rua Augusta, Terreiro do Paço, frente do ministerio dos estrangeiros, e, ahi, a direcção d'aquela associação irá entregar uma representação ao sr. presidente do conselho.

A mensagem será lida da janela.

O cortejo seguirá depois para a frente da secretaria da justiça, onde discursarão, de uma das janelas, os srs. Gonçalves Neves, pela «Associação do registo civil»; Magalhães Lima, pela Maçonaria; e dr. Antonio Macieira, ministro da justiça.

Calcula-se que mais de 35:000 pessoas se encorporarão, alem de muitas bandas de musica.

No cortejo tomarão parte praças de cavaliaria da guarda republicana.

—Os governos de Portugal e de Espanha estão negociando um acordo para o aproveitamento industrial das aguas limitrofes dos dois paizes

— Assumiu o comando de infanteria 5 o coronel, sr. Alexandre José Sarsfield.

— Consta nos centro financeiros que o governo portuguez chegou a acordo com uns grupos de banqueiros no estrangeiro, para o novo emprestimo.

— O governo francez comunicou ao nosso a adesão da Tunisia á convenção internacional de Paris, de 11 de outubro de 1909, sobre a circulação de automoveis.

— Tendo adoecido um individuo acusado como conspirador, que devia ser julgado amanhã, só haverá julgamento no tribunal especial das Trinas nos dias 15 e 18 do corrente.

— Mais de 2:000 rapazes que frequentam escolas e institutos e que, segundo a nova lei do recrutamento, se devem apresentar para se incorporar no exercito, foram hoje de tarde ao parlamento fazer entrega de uma representação na qual pedem para serem excluidos d'essa obrigação, por que do contrario sofrem grandes prejuizos nos estudos. Essa representação, que é muito extensa, foi recebida por dois deputados, que prometeram tratar e patrocinar com interesse a questão. Os estudantes retiraram-se satisfeitos.

Jota & C.ª

No resto

Machado Santos, feito heroe pela bravura dos soldados da Republica, propõe-se escalar o poder... pela *força* das lanças do *Intransigente*.

O homem tresloucou. O que ele fez da já minguada parcela de simpatia que lhe ficára! Está no estertor, coitado!

Noticias militares

Seguiram para Ovar, por terem sido colocados no 3.º batalhão, os oficiaes d'infantaria 24 srs. capitão Ferreira Viegas, tenentes Brochado Brandão e Camossa; 1.os sargentos Alberto Faria e Augusto Faria, 2.os Cruz e Tudela.

— Esteve, na quinta-feira alli de visita aos quarteis, o general comandante da 5.ª divisão do exercito, sr. Diogo Sampaio, acompanhado dos seus ajudantes, capitão do estado maior Carvalho Martins e tenente de infantaria Martins de Carvalho e capitão Barata.

No mesmo dia estiveram suas ex.as em Agueda, de visita tambem ao quartel do 3.º batalhão de infantaria 24 regressando, por aqui, a Coimbra no comboio das 19 e 45.

Fez-lhe a guarda d'honra, no quartel em Aveiro uma força d'infantaria 24 com a respectiva banda de musica sob o comando do capitão sr. Rosa Martins tendo como subalternos os srs. tenente Ruela e Rasoilo, 1.º sargento Soares, 2.os Ferreira e Neto.

— Foi nomeado instrutor adjunto das escolas de recrutas de cavalaria 8 o tenente comandante do 5.º esquadrão de reserva sr. Francisco Dias da Cruz Porto.

— Foi determinado que os aspirantes a oficiaes sejam considerados adidos ao pessoal de instrucção de recrutas, como tirocinio.

— Foi colocado em infantaria 35 o sargento ajudante do regimento de reserva 24 sr. Antonio Paes Gomes e neste regimento o sargento ajudante daquele sr. Antonio Matans.

— Começou hontem a incorporação dos recrutas d'infantaria 24 e cavalaria 8.

DIA A DIA

● ANIVERSARIOS:

Fazem anos:

Hoje, os srs. Ilario Barbosa de Castro, Feira; e Alfredo Brandão de Campos.

Amanhã, o sr. Gaudencio dos Santos.

Além, as sr.as D Isabel Maria Lopes d'Almeida, D. Eulalia de Jesus dos Santos, D. Thereza Emilia Correia Portal, D. Maria Leocadia de Lima e Lemos, e os srs. Joaquim dos Santos Monteiro, Sangalhos; Adolfo Buthler e Domingos João dos Reis.

Depois, a sr.ª D. Emilia Neves, Albergaria; e o sr. Dagoberto de Vilhena Torres, Rio-de-janeiro.

● ESTADAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Henrique da Costa, Manoel Gonçalves Nunes, dr. Elisio Sucena, D. Mariana José d'Almeida Azevedo, dr. Ponces Vieira, Carlos Feiteiro, Inocencio Vieira, dr. Diniz Severo, dr. Vasco Rocha e Francisco da Encarnação e David da Silva Mello Guimarães.

● REGRESSOS:

Regressaram á sua casa de Coimbra, depois duma temporada entre nós, o nosso estimavel patricio e amigo, sr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, quintanista de direito e sua esposa.

Tambem para ali partiu, a continuar os seus trabalhos escolares, o sr. José Lebre de Magalhões, aplicado alumno da universidade.

Com sua esposa e filha regressa na proxima segunda-feira a Santarem o nosso amigo e patricio, sr. Luiz Antonio da Fonseca e Silva.

● DOENTES:

Tem melhorado consideravelmente a sr.ª D. Jeronima Pereira da Cruz.

Tem estado doente o nosso velho amigo e habil farmaceutico, sr. João Bernardo Ribeiro Junior.

● VILEGIATURA:

Com sua esposa e filhos foi passar uns dias a Coimbra, de onde vem para Requeixo, o nosso amigo e considerado industrial em Espozende, sr. Manoel Fernandes de Carvalho.

De visita segue hoje para Vale-maior o sr. dr. Luiz de Brito Guimarães, ilustrado professor do lyceu e muito digno presidente da camara municipal deste concelho.

Coisas da nossa terra

Aguas passadas (1911).—*Dia 13 de janeiro.* — O bairro piscatorio celebra com imponencia o orago do logar, S. Gonçalo d'Amarantes.

Dia 14—E' inaugurado, na Feira, o *Centro democratico-feirense.*

Chove torrencialmente; o frio é terrivel.

Dia 15—Termina a gréve dos ferro-viarios sendo enorme o serviço na estação d'Aveiro.

Festeja-se em Vilar o Santo Amaro, a que ali leva muita gente.

Dia 16—Abre o *Café e restaurante* da rua do Caes.

Melhora o tempo.

Camara municipal.— Sessão ordinaria de 11 de janeiro. Presidencia do cidadão dr. Luiz de Brito Guimarães. Compareceram os vogaes Manuel Augusto da Silva, José da Fonseca Prat, Pompilio Ratola, Sebastião de Figueiredo e Teixeira Ramalho.

Lida e aprovada em minuta a acta da sessão anterior, foram presentes e deferidos:

Requerimentos de Manuel Fernandes Vieira Baptista, de Aveiro; Joaquim Marques, de Mamodeiro; Manuel Ferreira da Cruz Novo, de S. Bernardo; e Maria de Jesus, de Eirol, para licença e alinhamento em construcções;

Do dr. Diniz Severo Correia e arvalho, antigo administrador d'este concelho, solicitando atestado do seu comportamento moral e civil, que a camara julgou bom;

Da comissão parochial de Nariz pedindo a reparação de que carecem a estrada e fontes d'aquela freguezia, reparação que se ordenou;

Dos moradores do bairro de Sá solicitando tambem um concerto na fonte do Senhor das Barrocas e que foi atendido;

De Abel Salgado, residente em Esgueira, para se lhe atestar a pobresa, que a comissão parochial da mesma freguezia confirma; e

De João José de Oliveira, da Quinta do Gato, queixando-se de que Manuel Felizardo, do mesmo logar, construiu um muro em propriedade que possue, sem previa auctorisação, obra que os srs. presidente e vice-presidente foram pessoalmente inspecionar verificando não ser das suas atribuições actorisar ou impedir.

Havendo duvidas na interpretação da postura de 22 de novembro de 94 com relação ao pagamento das taxas de entrada de vehiculos estranhos ao concelho, a camara resolveu esclarecer por editaes que ela se não refere só aos vehiculos de carga, mas a todos que, de fora do concelho, entrem na cidade e sejam de que categoria forem.

Por proposta do ex.mo presidente, atendendo aos beneficios que d'ela derivarão e aproveitando as circunstancias especiaes que do alojamento dos professores primarios no edificio do convento de Jesus provem, pois d'ele resulta a economia do arrendamento de casas proprias, a camara deliberou solicitar do governo a creação de uma escola primaria, mixta, na Quinta do Gato, concorrendo para ela com a casa necessaria e o material escolar indispensavel.

Convindo tambem atender a petição do comercio local, prejudicado pelo novo horario, que o obriga a fechar mais cêdo, a camara resolveu chamar para o caso a atenção do sr. comissario de policia, solicitando se estabeleça aquela hora com o retardamento dos 37 minutos que os relogios levam de avanço.

Mais resolveu a camara proceder ao corte das quatro antigas arvores existentes a norte da Praça da Republica, e bem assim ao de outras do Largo de Camões, substituindo estas pelas de nova aquisição; e

Fazer desde já a requisição, á estação competente, de dois cavalos reproductores para o posto de Cacia.

Os cevados.—Abateu muito n'este ano o preço dos cevados alemtejanos, que já por ahi apparecem em quantidade.

O preço regula, por cá, a 3:800, mas na feira do Boco, Agueda, venderam-se a 3:200 reis devendo vir ainda para baixo.

Cobrança. — Estamos procedendo á cobrança do trimestre agora findo, enviando de novo recibos áquelles dos nossos obzequiosos assignantes que por attendiveis razões deixaram de os satisfazer nos mezes passados.

A todos rogamos a penhorante fineza de o fazeem agora, evitando-nos o transtorno e o prejuizo que maior demora nos acarreta.

A todos aqui deixamos expresso o nosso reconhecimento.

Rua do Gravito. — Não foi em vão que se apelou para a imediata intervenção do digno director das obras publicas do districto nas justas reclamações dos moradores da rua do Gravito, que corriam, desde muito, o grave risco de serem sofocados pelas inundações a que dá causa o mau estado das valetas da mesma rua.

No proprio dia em que a comissão reclamante se apresentou ao sr. Afonso Cabral, foi sua ex.ª pessoalmente examinar as más condições d'aquela arteria, determinando que a modificação a fazer se iniciasse logo, como se iniciou, atendendo assim de prompto a instante necessidade.

O sr. Afonso Cabral ordenou tambem se faça a reparação de que carece o muro de suporte que na avenida Bento de Moura segue em frente ás instalações do *Campeão-das-provincias*, obra de solidificação e aceio que estava sendo tambem instantemente reclamada.

Selvageria. — Tem sido muito visitado o busto da Republica exposto no edificio da «Caixa-economica». Um gracioso, porem, para lhe não chamar um vandalo ou selvagem, já lhe pintou os labios com tinta de escrever, mudando-lhe a feição, que produz mau efeito a quem entra.

Igiéne.—Assim, sim. O sr. governador civil, de acordo com o sr. presidente da camara, encarregou o sr. delegado de saude de proceder a uma rigorosa inspeção aos internados das duas secções do *Asilo-escola*, para os informar do estado sanitario das creanças, das suas necessidades de alimentação, etc.

Ninguem com mais competencia para fazer tal inquerito. Sua ex.ª averiguará se a alimentação é sufficiente e de boa qualidade, pois não está só na quantidade a maneira de alimentar creanças. Uma boa alimentação deve ser sádia e nutriente, convindo saber bem se mais convem esta, se aquela.

Os alimentos devem conter porções que sejam facilmente assimilaveis e tambem bastantes materias nutritivas. Só assim os resultados são salutares e productivos.

Não é fazendo ingerir, por exemplo, um caldo de arroz com feijão seguido d'um prato de feijão guisado e boròa que se fornece uma alimentação saudavel, apezar de bastante substanciosa. E' como quem fabrica no estomago um adobo. Os resultados futuros hão de, por certo, ser perniciosos. O estomago sujeito a um trabalho violentissimo, ha de resentir-se e fatigar-se mais tarde, gastando-se então em medicamentos o que se economisou em alimentação. E' um contracenso.

Por isso muito para louvar é a atitude da auctoridade e da camara olhando com carinho para as creanças de hoje, que hão de constituir o exercito d'amanhã.

Bem atrofiada está já a nossa raça. Oxalá podessemos em pouco tempo ter homens de *alma sã em corpo são.*

E, demais, são estes os bons principios democraticos: antes gastar com proveito, do que economisar com prejuizo.

Pela inspeção a que o sr. dr. Pereira da Cruz procedeu já, na secção masculina, sabe-se que encontrou todos os alumnos sadios e robustos.

Sua ex.ª dirá da sua justiça e assim se quebrará a castanha na boca da maledicencia.

Theatro aveirense.— Encontra-se aberta a assignatura, na tabacaria do sr. Augusto Carvalho dos Reis, aos Arcos, para duas récitas, que a companhia do «Theatro da rua dos Condes», de Lisboa, vem dar a esta cidade na proxima semana, levando á scena as duas peças: O *Homem das mangas* e o *Amor de perdição na Galeria.*

Trespasse. — Comunicanos o sr. Baptista Moreira que por trespasse tomou o antigo estabelecimento da rua do Espirito-santo, da sr.ª Luiza de Jesus Moreira, continuando e ampliando o mesmo ramo de negocio, que é de papelaria e mercearia, a que o sr. Moreira adicionou varios outros, como o de artigos de fotografia, sementes de flores, etc, e ainda ultimamente o das *maquinas falantes*, fonografos, que vende por conta da casa constructora e portanto por egual preço.

Para o anuncio que sobre este magnifico instrumento musical publicamos na secção competente, chamamos a atenção do leitor.

Desastre.—Quando ha dias regressava da Gafanha, sucedeu ao empregado comercial, sr. Azuil da Rocha Pinto, cahir ao rio com a bicicleta que montava, fracturando uma perna.

Obras publicas. — Vae ser distribuido por todas as direções de obras publicas do continente um exemplar da memoria apresentada no primeiro congresso internacional de estradas pelo engenheiro, sr. Alberto Monteiro, relativa ás estradas e automobilismo em Portugal.

Pelos pobres.—Os ultimos subscritores para o bodo oferecido no Natal aos pobres da cidade pelo *Recreio-artistico*:

José Gonçalves Gamelas, 500; Henrique Marques Sobreiro, 200; João Gonçalves, 300; dr. Juiz de Direito, 500; Elias Gamelas, 400; José Casimiro da Silva, 100; D. Maria d'Apresentação Felix, 500; Luiz dos Santos Vaz, 200; Joaquim Ferreira Martins, 300; Mario de Castro, 40; Julio Rodrigues da Silva 300; José Antonio da Silva, 100; Antonio da Cunha Gil, 520; D. Eugenia de Freitas Gonçalves Simões, 400; Albano da Costa Pereira, 500; Mario Rodrigues da Silva, 200; Francisco Baptista Coelho, 500; Manuel Marques da Cunha, 1$000; dr. Joaquim Simões Peixinho, 500; D. Ana Montenegro, 200; Joaquim Gamelas, 400; Antonio da Conceição Rocha, 500; Albino Pinto de Miranda, 500; Anselmo Ferreira, 700; Alfredo Esteves, 1$400; Recreio-artistico, 9$245. Soma total, 68$120.

As contas estão patentes na secretaria do club. A sua direcção agradece a todos os subscriptores a sua generosa oferta.

Os selos.—A Casa-da-moeda tem já prontos os selos de recibo para o ano corrente, mas, por que ha no mercado um *stock* dos antigos, não foram os modernos postos em circulação, servindo ainda os de 1911, a que tem de mudar-se apenas o 1 para 2.

Vale do Vouga.—Deu já começo aos seus trabalhos a comissão incumbida de apreciar e dar parecer sobre as reclamações relativas ao traçado do ultimo troço do caminho de ferro do Vale do Vouga.

Pela imprensa.— Entrou no 13.º ano da sua publicação o *Noticias de Alcobaça*, a quem dirigimos afectuosas saudações.

Reapareceu a *Educação-nacional*, semanario de propaganda scientifica, que é habilmente dirigido pelo sr. Antonio Figueirinhas e vem excelentemente colaborado.

Saudamos a util revista e desejamos-lhe prosperidades.

Dramas do mar.— Naufragou em Leixões o hiate *Oceano*, perecendo dois dos seus tripulantes, que, como os outros, eram naturaes do visinho concelho de Ilhavo.

E' mais uma desgraça que fere a nossa população maritima e lança algumas creanças na mais cruciante orfãdade.

Um dos marinheiros mortos, Joaquim Souza, deixa viuva e oito filhos, todos menores. O José Imaginario egualmente deixa viuva e sete creanças.

Não se imagina a pobres extrema em que estes desgraçados ficam.

A amoedação da prata.—O sr. dr. Santos Lucas, administrador da Casa-da-moeda, declarou a um jornalista que se não podem cunhar em seis mezes, isto é, até junho, os 35:000 contos de prata decretados pela lei de 22 de maio de 1911. Essa cunhagem só se póde fazer em tres ou quatro anos, como o indica o proprio decreto. Do que se vae tratar, n'estes seis mezes, é de fazer a cunhagem de 3:300 contos, para os effeitos da receita prevista no actual orçamento.

Na Casa-da-moeda ha machinas de cunhagem que executam o trabalho em 2 ou 3 mezes; mas as oficinas de fundição e laminagem é que não correspondem á organisação das da cunhagem, e daí a impossibilide de se levar a cabo o trabalho naquele praso. Trata-se, porém, de completar as oficinas com machinas que já estão encomendadas.

A amoedação de 3:300 contos produzirá a receita indicada no orçamento. O lucro de 2:290 contos, será o bastante para cobrir a receita prevista.

Está-se a trabalhar com as 14 toneladas de prata ali existentes, mas já foram adquiridas pelo governo mais as 56 restantes.

A cunhagem dos 35:000 contos do decreto ficará concluida no decorrer dos tres anos economicos futuros, a partir de junho, mas com a cunhagem de toda a moeda que se recolher da circulação, e que se calcula, abatidas as quebras, em 30:000 contos, numeros redondos.

Cavalos reproductores. — Informam do ministerio respetivo que os creadores que desejarem a concessão de cavalos reproductores, devem apresentar os seus requerimentos na direção geral de agricultura até ao dia 31 do corrente mez.

A camara municipal deste concelho resolveu já na sua sessão ultima solicitar dois para o posto de Cacia.

Em torno do districto.—Na feira da Borralha, que se efectuou no domingo, foi mordida n'uma perna, por uma porca, a lavadeira Maria de Jesus, que sofreu um ferimento enorme, que teve de ser cosido a pontos naturaes.

O sr. João Dias Cura Rezende, d'Agueda, que ha dias se dirigia, d'ali, a cavalo, para a sua quinta do Pisco, no Ameal, foi de surpeza colhido por um susto do animal, que se espantou largando em dezenfreada carreira. A pequena distancia o cavalo teve de parar, e então foi o cavaleiro cuspido longe, ficando muito contuso no rosto, n'um braço e n'uma perna.

O lavrador João Marques, da Piedade, Espinhel, saiu de casa, com a mulher, deixando de portas a dentro duas filhas gemeas, de 5 anos de edade. Tiritando de frio, aconchegaram-se á lareira, sucedendo a uma d'elas envolver-se em chamas. Gritaram por socorro e acudiu gente, mas foi encontrar já em misero estado a pobre creança, que tem estado á morte, sem esperanças de salvação.

O chefe da familia dos Campados, de Carregosa, velho sugestionavel, foi a Oliveira, a pedido de tres filhos, para reformar um testamento e eliminar disposições que de algum modo favoreciam tres irmãs. Quando, porem, aqueles, radiantes, regressavam a penates, estas, lesadas no arranjo, armadas com fueiros e calhaus, sovaram-os valentemente e a tal ponto que os visinhos tiveram de meter-se na bulha. Ao vel-os, as valentes raparigas, redobrando de furor na lucta, investiram com tal coragem contra os cinco que, dentro de pouco, eles eram postos fora do combate, um com a cabeça amolgada em varias partes, outro com uma sobrancelha derrubada, dois com o corpo contundido por fueiros vibrados com gana, e o ultimo com um braço derreado a ponto de se não poder vestir.

«Theatro-aveirense». —*Cinematografo.* Sabados, domingos, terças e quintas-feiras.

Sempre estreias de fitas de grande sensação, fornecidas pela casa Paté.

As melhores e de maior exito em todo o mundo.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recommendamos o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco* e c.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DESAGRADO

O sr. ministro da justiça cahiu no desagrado da *Republica*... por que o seu antecessor, o sr. Diogo Leote, demitiu o notario, Vicente Julio Ferreira, depois de julgado em ultima instancia pelo crime de falsificação previsto e punido pelo artigo 218 do Codigo-penal com a pena de 2 a 8 anos de penitenciaria!

A *Republica* e o *Intransigente* completam-se.

E' assim que o primeiro ataca os homens, e o segundo pretende destruir governos.

Vão bem no seu excelente papel. E ha assinantes para aquilo!

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,

(52)

PENHOR MATERNO

TERCEIRA PARTE

Traducção de José Beirão

Entre a vida e a morte

V

O medico de Madrid abandona a aldeia

Tornemos, porém, a reatar o dialogo interrompido.

O doutor sentia-se vivamente interessado pelo orphão, e por isso diligenciou fortalecer-lhe o espirito e aconselha-o.

— O general Lostan, acrescentou ele, tem grande influencia no governo; difficilmente lhe negam o que ele pede; pode ser-lhe muito util, meu amigo. Quanto ao conde da Fé, é um solteirão immensamente rico, homem excentrico, incredulo, que duvida da virtude e que ri de tudo; protestou a si proprio chegar ao fim da vida sem conhecer os gosos da familia. Se consegue ser-lhe sympathico, se o apanha n'um dos seus momentos de bom humor, é muito capaz de lhe dar um milhão; mas sucedendo o contrario, não admique o receba secamente e lhe responda que não póde fazer nada em seu favor.

Estas informações causaram profunda impressão em Daniel: dissera-se que nada esperava das recomendações de sua mãe. O doutor Mendes proseguiu:

— Uma vez que a infeliz D. Angela recomendou tanto as suas cartas, é de crer que muito confiasse nelas.

E como Daniel continuasse silencioso e taciturno, o doutor ajuntou:

— Naturalmente o contheudo das cartas deu-lhe a conhecer a grande influencia de sua boa mãe para com esses cavalheiros?

— Não li as cartas de minha mãe, declarou Daniel ingenuamente.

— Não leu! exclamou o doutor com assombro.

D. Prudencio ouvia todo o dialogo num silencio absoluto.

— Minha mãe entregou as cartas fechadas e disse-me: «Apresenta primeiro a do general; se te receber affavelmente, se lhe leres no rosto que está disposto a proteger-te, escusas de incomodar mais ninguem; mas se lhe notares frieza, se te fizer promessas banaes, então pracura o conde da Fé, participando-lhe o modo porque foste recebido pelo general. Se tambem o conde for surdo ás minhas suplicas, n'esse caso volta para a aldeia, e o dr. Samuel te dará bons conselhos, porque tem sido sempre um bom amigo.»

O dr. Mendes, que escutara atentamente as palavras de Daniel, pareceu-lhe ver em tudo aquilo uma historia mysteriosa, um segredo de familia não ignorado pelo velho medico. Por isso, como homem prudente, não quiz prolongar a conversação; e levantando-se, dirigiu-se á alcova para ver o enfermo.

Vendo entrar o doutor, Bonifacio ergueu-se respeitosamente.

Neste momento apresentou-se no escriptorio um personagem, cuja presença causou em Bonifacio um estremecimento geral. Era o juiz do districto, acompanhado pelo seu escrivão, pelo alcaide e por alguns aguazias. Apesar do grande dominio que tinha sobre si, Bonifacio não pôde reprir um estremecimento geral.

O dr. Mendes oficiara ao alcaide de Horche, participando-lhe circunstanciadamente a ocorrencia, e o alcaide remetera no mesmo instante o oficio, por um proprio, ao juiz de Guadalajara.

A auctoridade superior dirigiu-se imediatamente á aldeia onde se perpetrara o sangrento crime. Inquiriu diversas pessoas, mas vendo que não podia descobrir a verdade, ou sequer indicios que o ajudassem a proseguir as investigações, ordenou á guarda civil que batesse o monte proximo, e prendesse todas as pessoas suspeitas.

As formalidades da lei estavam cumpridas, mas o juiz teve de voltar a Guadalajara sem o menor indicio que lhe denunciasse a pista do criminoso.

Bonifacio, que ao principio não podera conter a comoção, o susto que lhe causava a presença do juiz, breve cobrou animo e presenciou com admiravel sangue frio todas as diligencias judiciaes.

O magistrado inteligente e experimentado não se atreveria o suspeitar daquele homem Samuel.

(*Continua*).

NOITE DE NATAL

Natus est Jesus

(Conclusão)

Mas, emfim! Jesus veio; Jesus nasceu para salvar o homem. Sacrificio inutil—dirão. A vida continua a ser a jornada da Dôr. E' certo, Mas sofrer, sentir, chorar não serão tristes se bem que eloquentes e claros equivalentes de amar, esperar, sorrir?

A Idade-media que foi a quadra do maior sofrimento, e o ciclo da vida em que a esperança mais fulgiu, foi, por seu turno, a idade em que mais se cantou o Nascimento de Jesus. Os menestreis e os trovadores, esses vagabundos do amor e da aventura, tinham nessa *Noite-feliz*—como ainda a apelidam os povos do norte—entrada franca e aberta nos castelos dos senhores. Das suas violas e teorbas não saiam, em tal Noite, nem hinos de aventuras, nem rememorações de feitos do ultramar, senão que canções pastoraes, gentes humildes e sofreedoras, sem lar e sem pão que viam em Jesus a personificação do seu estado. Do canto passava-se á *folia*, como da *folia* se passava ao baile e ao auto mourisco. Por ultimo o barão fazia assentar á sua mesa o trovador, sem nome nem familia, ele que era o senhor das terras e das vidas dos seus vassalos, ele, *sire coens*, como o aclamavam nas suas canções-de-gesta os menestreis e bardos provençaes!

E com esses cantos, em que de industria e como desafago se misturavam liberdades crueis, reivindicações de classe, confrontos tirados da humildade do Natal de Jesus, e que só por excepção fariam sorir os altivos castelães de raça: com esses cantos, nem sempre aprimorados na fórma, nem limados na frase, a vida moderna, a emancipação da escravidão rural, as franquias comunaes com todos os seus presentimentos de justiça íam iniciando as suas conquistas, tal como com os primeiros clarões da aurora, tenues, frouxos e indistinctos, o dia vae anunciando a sua aparicão.

Por que não continuar a cantar o Bom Jesus, hoje que, com todos os sofrimentos, maguas e incertezas do viver de agora, a vida é hoje incomparavelmente menos trabalhada e menos amarga para os humildes e esquecidos da fortuna, do que o foi no tempo dos barões e dos menestreis? Tão raros e passageiros são, infelizmente, na vida, os momentos em que o homem posso cantar! Se é o Sonho e a Esperança que lhe solta a voz, porque não mante-lo no Sonho e na ilusão! O *Canto do lar* não basta ás nossas almas; é forçoso que com esse canto, de origem patriarcal, se misture e confunda, a esperança candida, o presentimento ingenuo, mas poetico, de nm mundo melhor. Mundo alem-da-vida? Por certo; pois que, perdidas as ultimas esperanças na ventura que nos vem da existencia finita, justo e natural é o Sonho. E, bem veem, bem veem: a Realidade é fria e sem confôrto. E' a Verdade, bem sabemos: mas é a verdade geometrica, algida e crua. Só o Sonho e a Ilusão encantam e aquecem. A Verdade é o *numero*; a Ilusão é o perfume e a côr. Não diremos o mesmo da Fé e da Crança, que estes predicados não se conquistam por nenhuma especie de esforço, que em nós tenha, ou possa ter, a sua origem. Fez-se para isto a teoria teologica da *graça*. Não se conquista; merece-se. Lutero chega, por vezes, a enteder-se com Santo Agostinho e com S. Paulo.

Suave estado, o do Sonho! Por que fazer acordar, para a Dôr, os qne dormem no leito da Inocenciae da Ilusão?

Deixai cantar os hinos desta Noite, aqueles que ainda dormem o Sôno do Senhor.

José Caldas.

Festas e romarias

Deve realisar-se, como já dissémos, no proximo dia 6, a grande festividade dos Santos-martires de Marrocos, na freguezia de Travassô, deste districto.

Se o tempo o permitir, o arraial deve ser muito concorrido, pois que a companhia do caminho de ferro do Vale do Vouga fará um serviço especial, de comboios, com bilhetes de ida e volta, desde Albergaria e desde Aveiro até ao apiadeiro de Travassô, havendo já no dia 15 dois comboios especiais.

Assistem á festividade a filarmonica de Albergaria e a de Casal d'Alvaro.

O "Campeão,, literario & scientifico

Como foi intrujado Sherlock Holmes

(Conclusão)

Efectivamente, numa bela manhã, emquanto se vestia, viu atravez da janela a dama misteriosa dobrar cautelosamente um papel, que era precisamente o documento roubado.

Sherlock Holmes acendeu alegremente o seu cachimbo e correu a prevenir o posto de policia, donde saiu munido da competente ordem de prisão para o caso de resistencia e lincença de rebuscar toda a casa.

Não se mostrou surpreendida com a visita a respeitavel, dama antes prontamente se dispoz a auxiliar a busca, cuidadosa e demoradamente realisada.

Tudo se resolveu, esvasiando-se armarios, despregando-se quadros, pesquisando-se as entranhas sonoras dum Ehrard e o ventre de uma inofensiva libra de manteiga que ainda conservava intacta a sua camisa parafinada.

Esforços vãos. O documento não aparecia.

Sherlock, sob uma aparente impassibilidade, espumava de raiva. Aquela historia de ser intrujado por uma mulher... Tal ideia não lhe cabia dentro do craneo. E tanto que, depois de despedidos os seus auxiliares, tomou a resolução de continuar só sinho as suas pesquizas.

N'isto a tarde caiu, e a noite avisinhou-se... Sherlock teimava em não dar-se por vencido. Amavelmente, a dama misteriosa ofereceu uma vela para a continuação da busca. Os resultados continuavam negativos.

Então, esgotada a paciencia, o celebre policia teve uma ideia. Perguntou:

— Quanto quer pelo documento?

— Quinhentos francos.

— Bou-lhe oitocentos; onde está ele?

A dama sorriu e indicou, bem perto dali, a véla que ardia sobre a meza. A enrolar-lhe o pé, para que melhor coubesse no castiçal, o documento aparecia ao alcance das mãos de toda a gente... mais perspicaz que o principe dos *detectives*.

— Bravo! exclamou Sherlock Holmes. Como lembrança desta aventura quero conservar o castiçal. Quanto péde por ele?

— Isso é um negocio áparte, cavalheiro. E' um castiçal historico; serviu a Maria Antonieta quando esteve presa no templo. Preferia morrer a desfazer-me dele por menos de cincoenta luizes.

Sherlock Holmes pagou sem regatear os cincoenta luizes e foi-se satisfeito, julgando ter realisado uma magnifica compra.

Afinal, nem o documento veio lançar luz sobre o processo, nem o castiçal valia mais do que três ou quatro francos, em toda a sua humildade de obra de fancaria.

Pela primeira vez na sua vida o celebre policia fôra duplamente intrujado, e de mais a mais por uma velha dama, manhosa revendedora de objetos de bric-á-brac...

J. Auriol

Mala-da-provincia

Braga, 10 de janeiro.

Faleceu, victima d'uma sincope cardiaca o estimado correspondente nesta cidade para o considerado periodico *Primeiro-de-janeiro* Manoel Ribeiro Braga.

Já que, por ausentes desta cidade, não podêmos prestar ao saudoso extincto a ultima homenagem de saudade e consideração, aqui significamos o nosso profundo pezar pelo inesperado desaparecimento daquele nosso querido amigo.

— Ha tempos que se ia ausentando a tranquilidade publica por que tinham deixado de correr boatos, que apesar de disparatados e inacreditaveis alarmavam os animos fracos e timidos.

Voltam de novo a espalhar-se noticias de nova incursão dos conspiradores monarquicos, e até já se afirmava que esse facto se tinha dado na noite de 6 para 7 do corrente, por trez pontos diferentes da fronteira de Traz-os-montes e Minho.

Pois apezar da insistencia de taes boatos, quartel general em Abrantes, tudo como dantes.

— Faleceu hontem a sr.ª Tereza Peixoto, viuva, proprietaria da freguezia de S. Paio d'Arcos, deste concelho.

Famalicão, 10.

Os presos na cadeia d'esta vila evadiram-se na noite passada. O arrombamento foi feito, crê-se, pelo célebre gatuno Manoel dos «Ganchinhos», ha dias preso.

Além d'este estava outro que matou um homem no Louro.

Archivo do "Campeão,,

A caça.—Estão a distribuir-se os fasciculos n.os 3 e 4 do XIII volume d'esta instructiva e artistica revista magnificamente ilustrada por Pires Marinho com a colaboração de alguns dos mais distinctos fotografos amadores como o com.or Jorge d'Almeida Lima, Izidro A. da Silva, J. M. Cantharino, Gaspar Santos, dr. Henrique Anachoreta, D. Maria Magalhães, Augusto Pinto Bastos, Cruz Martins, etc.

O texto d'estes fasciculos é muito variado e curioso como facilmente se pode avaliar pelo enunciado do sumario que é o seguinte:

Madrugada, por Ernesto Viana; Coelho por lebre, por Zacharias d'Aça; Historia veridica, por Carlos Pereira de Melo; Da peregrinação das aves em geral, por D. Fernandes Ferreira; Caçadas e recordações, por Bulhão Pato; Monstro Marinho, por Izidro Augusto da Silva, Uma viagem á caça dos elefantes; por D. Fernandes das Neves; Conselhos para os novatos, por H. Anachoreta; O manuscripto do mestre Giraldo, por Gabriel Pereira; Walter Winans, por H. Anachoreta; Maneira de caçar em ala, por L da Gama; Tratado das enfermidades das aves de caça, pelo Mestre Giraldo; Requiescat in pace! por F. P. Marques; o rev.º Ildefonso, por Pombo; A lombriga da lingua, pelo cons.º Paulo Cancela; Echos, por H. A. e Nomenclatura canian.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

S. RAPHAEL

A Comissão encarregada de angariar donativos para ajuda da compra de um vaso de guerra que substitua aquele, pede aos possuidores de inscripções ultimem os trabalhos, pois que em breve deverão ser recolhidas por esta comissão essas inscrições e dinheiros a fim de terem o destino devido.

A Comissão.

THEATRO AVEIRENSE

EM harmonia com os estatutos é convocada a Assembleia geral para no proximo domingo, 14 do corrente, se proceder á eleição da Meza da assembleia geral para o corrente anno da Direcção e Conselho fiscal que ha de funccionar durante o bienio de 1912 e 1913, e bem assim, apresentação do relatorio e contas da Direcção cessante.

Caso não compareça n'este dia numero legal de accionistas, fica desde já convocada a assembleia para o dia 21 seguinte, á mesma hora.

Egualmente se convoca a assembleia para discussão e votação do parecer do Conselho fiscal no dia 28 do corrente, e não podendo funccionar legalmente n'este dia, fica desde já designado o dia 4 de fevereiro proximo para discussão definitiva do referido parecer.

Estas reuniões effectuam-se todas na séde da Associação commercial e industrial d'Aveiro, rua 31 de Janeiro (antiga rua de Santa Catharina) em qualquer dos dias designados, pelas 15 horas.

Aveiro, 8 de janeiro de 1912.

O secretario da Assembleia geral,

Luiz da Naia e Silva.

Creada que saiba de todo o serviço. Falar, Souto, rua dos Mercadores. Aveiro.

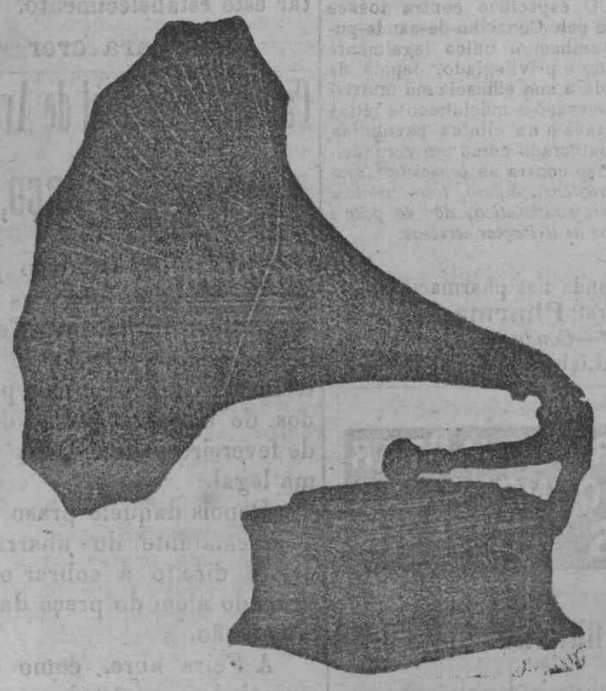
MAQUINAS FALANTES

Novos modelos, com todos os aperfeiçoamentos e pelos preços de Lisboa e Porto, desde 6$500.

Discos e agulhas de todos os fabricantes e tambem pelos preços do catalogo.

Concertos, explicações, etc.

MAQUINAS FALANTES



MAQUINAS FALANTES

Peçam os catalogos e visite-se a

Mercearia Baptista Moreira

Rua Direita e esquina da Rua do Passeio

AVEIRO

POR UM TOSTAO

SE PÓDE MANDAR VIR DE

LISBOA

UMA ENCOMMENDA POSTAL

AINDA POR MENOS

Isto é sem pagar nada pelo transporte

Se pode mandar vir de qualquer terra da provincia ou ilhas quaesquer artigos seja de que peso forem, comtanto que possam vir pelo correio, dirigindo-se aos

ARMAZENS GRANDELLA

que pagam os portes sempre que os artigos que tenham a mandar vir excedam a importancia de **4:500 reis.**

EIS

PORQUE NÃO TEMOS NEM QUEREMOS TER

AGENCIAS

em parte alguma

Essas agencias acarretar-nos-hiam grandes despezas, taes como ordenados a empregados, aluguer de casas, decimas, depreciações de fazendas retardadas ou damnificadas

não nos permitindo manter como mantêmos

os mesmos preços para toda a parte

Essas agencias não poderiam ter o mostruario dos nossoe colossaes sortimentos!!

Nem SEQUER

ASSIM

tratando directamente com os nossos clientes

sem intermediarios

facultamos-lhes as collecções das amostras dos nossos teeidos, os nossos catalogos e quaesquer informações que nos peçam para que

EM SUAS CASAS

muito tranquillamente

as examinem

e confrontem os nossos preços e qualidades com outros que lhes proponham.

Peçam o CATALOGO GERAL

das ovidades para inverno aos

ARMAZENS GRANDELLA

Rua do Ouro—LISBOA

Basta escrever um postal com esta direcção.

Uma encommenda postal só paga

Um tostão

ou NADA *quando expedida polos* ARMAZENS GRANDELLA *que vendem para toda a parte pelos mesmos preços!!!*

Ovos para incubação

NO «Novo aviario» da rua da Fabrica, desta cidade, pertencente a Severiano Ferreira, vendem-se ovos para incubação, provenientes das melhores raças de galinhas estrangeiras, e cujos exemplares podem ser vistos todos os dias, das dez horas da manhã em deante.

Enviam-se tabelas dos preços.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Asirakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gabões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

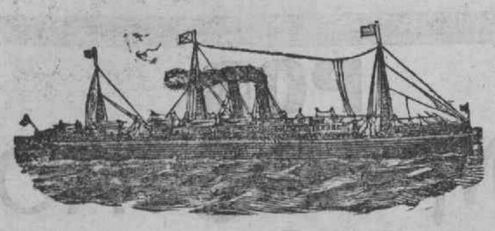
Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGON, em 19 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49:500
» » » » » » Rio da Prata 49:500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 22 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 49$500 Rio da Prata 49$500

AVON, em 5 de fevereiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 49$500; Rio da Prata, 49$500.

ARAGON em 20 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 Rio da Prata 49$500

Em 4 de março

Para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço das passagens de 3.ª classe para o Brazil 49:500, Rio Prata 49:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 13, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — Rua d'El-rei, 31—1.º

AOS SRS. VITICULTORES

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manoel Simões Lameiro, Costa do Valade—OLIVEIRINHA.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...140 réis
1000 kilos.....7$000 »

EUCALIPTOS

VENDEM-SE para plantar por preços baratos.

Para tratar, no Carregal, Requeixo, com Joaquim Fernandes Silva.

HOSPEDES

RECEBEM-SE hospedes, tanto estudantes como empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local d'esta cidade. Para tratar dirigir a esta redacção.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei) desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 360 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, osse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.*, Belem—Lisboa.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc,*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para o facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que, se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

CONSTANTINO MOREIRA

Fornecedor de carnes-verdes com talho no «Mercado Manuel Firmino» em Aveiro

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que continua com o seu novo talho em Cacia, o qual satisfará plenamente os seus freguezes tanto em vacca como em carneiro. As rezes são abatidas no matadouro municipal e aprovadas pelo veterinario, assim como se pode ser verificado o respectivo carimbo.

Os preços são os seguintes:

Carne do peito e aba.	260 reis
» propria para assar	300 »
» da perna limpa sem ôsso	400 »
Carneiro.	220 »

Os dias destinados para venda n'este estabelecimento, são:

Aos sabbados e terças-feiras até ás 2 horas da tarde.

Não se esqueçam de visitar este estabelecimento.

Vêr para crer

Camara Municipal de Aveiro

"FEIRA DE MARÇO,,

SÃO por este meio prevenidos todos os srs. concorrentes á «Feira-de-março» em Aveiro, de que teem de fazer os seus pedidos de barracas até ao dia 8 de fevereiro proximo, na forma legal.

Depois daquele praso tem o arrematante do abarracamento direito a cobrar o estipulado além do preço da arrematação.

A Feira abre, como está anunciado, em 19 de março.

Aveiro e secretaria municipal, 6 de janeiro de 1911.

O secretario da Camara,

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia.

LUZ DO SOL

Systema WIZARD

Patente Feb 21—1911

Sensacional novidade
Assombroso successo

Maravilhoso systema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem machinismos e sem intermediarios estranhos isto é, a conversão directa do combustivel em luz e aquecimento, nos proprios locaes do consumo.

Com os aparelhos **WIZARD**, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e electricidade.

Com as lampadas **WIZARD**, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos delectericos, de facilima montagem e sem perigo algum de explosão.

Com os aparelhos **WIZARD**, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os apparelhos *Wizard*, obtem-se um banho quente em dez minutos e consumindo-se apenas 1|5 de litro de essencia.

As lampadas *Wizard*, accendem-se como a electricidade, e são a ultima palavra da perfeição e economia.

Com o systema WIZARD, obtem-se luz, sem o emprego de phosphoros ou accendedores com alcool, bastando fazer girar um simples interruptor collocado na parede.

Uma lampada WIZARD de 500 velas de poder illuminante, consome apenas 4 litros de essencia em 45 horas, isto é, gasta **5 reis** por hora.

Uma lampada *Wizard*, de um poder illuminante de **2000 velas**, custa por hora **17,5 reis.**

Só 17,5 reis ao passo, se empregarmos:

Gaz de hulha o consumo será de	217	reis
Luz electrica » » » »	312	»
Acetylene » » » »	382	»
Petroleo » » » »	782	»

Estes numeros são a prova mais eloquente da superioridade das lampadas Wizard e justificam plenamente o incomparavel successo que este systhema de illuminação e aquecimento tem obtido em todos os paizes do mundo, onde estão registadas as patentes, e os contraventores serão rigorosamente punidos.

O systema Wizard é o productor de luz e aquecimento por excellencia, para as habitações, fabricas, estabelecimentos commerciaes, hoteis, cafés, theatros, casinos, quarteis, hospitaes, collegios, parques, jardins, praças e ruas publicas, explorações agricolas, etc. etc.

Uma luz brilhante, regular e economica só se póde obter empregando as lampadas.

WIZARD

É A LUZ DO SOL

Economia e simplicidade

Illuminae as vossas habitações e estabelecimentos pelo systema WIZARD, e terei sol em casa, a troco **5 reis** por hora.

Para informações dirigir-se a

CARLOS GUERRA

antigo director de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os districtos do Porto e Aveiro.

Escriptorio, Café Brazil—PORTO

Sub agente em Aveiro, Manuel Maria Moreira
Rua Direita—AVEIRO

Orçamentos e catalogos gratis

Pannos impermiaveis

Fabrica a vapor e electricidade
De chapeus e bonets

MANUEL AUGUSTO DA SILVA

139—Largo de D. Rosa, 139—LISBOA

Laboratorio de impremiabilisação de fazendas, chapeus, varinos, sobretudos, casacos de senhora, bonets, capas e capotes militares.

Este processo de impremiabilisação, alem de não alterar a constituição e côr dos tecidos, tem a vantagem de as conservar e permitir a completa ventilação e evaporação.

Satisfazem-se encomendas em 5 dias pelo correio ou caminho de ferro.

Preços d'ocasião para reclame

Capas ou capotes d'infantaria, sobretudos e varinos	1$200
Capotes de cavalaria ou artilharia	1$400
Casacos de senhora . . .	1$000
Casacos de senhora . . .	$900
Chapeus ou bonets . . .	$200
Fazendas em peça, kilograma	$500